

CANDIDATURA

Diretora do

Agrupamento de Escolas de Penacova



Aprender no Presente a Pensar no Futuro

“Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em vô. Existem para dar aos pássaros coragem para voar”.....

*”O vô não pode ser ensinado. **Só pode ser encorajado.**”*

“Gaiola ou Asa”, Rubem Alves

ÍNDICE

Nota Introdutória	2
1. Reflexão sobre o contexto socioeducativo da escola	3
2. Caracterização do Agrupamento de Escolas de Penacova e meio envolvente ..	4
3. Identificação dos Problemas	5
3.1. Pontos Fortes (a consolidar / potenciar).....	5
3.2. Pontos Fracos (a melhorar/a eliminar).....	6
3.3. Oportunidades (a explorar/melhorar).....	6
3.4. Constrangimentos (a reduzir/desafios a vencer)	6
4. Missão, Visão e Valores	7
5.1. Promover o sucesso Escolar; ou Educativo;.....	8
5.2. Sistematizar/Fomentar uma cultura de autoavaliação apontando para a excelência;	8
5.3. Fomentar uma escola inovadora, inclusiva e sensível aos problemas ambientais; ..	8
5.4. Promover uma cultura organizacional e de contexto.....	8
6. Metas e Linhas de Orientação da Ação.....	8
6.1. Promover o sucesso escolar	8
6.2. Sistematizar uma cultura de autoavaliação apontando para a excelência ..	10
6.3. Fomentar uma escola inovadora, inclusiva e sensível aos problemas ambientais	11
6.4. Promover uma cultura organizacional e de contexto	13
7. Monitorização e Avaliação do Projeto.....	14
8. Considerações Finais.....	14
9. Bibliografia.....	15
10. Documentos Consultados.....	15

Nota Introdutória

A apresentação da candidatura ao cargo de diretora do Agrupamento de Escolas de Penacova, doravante designado por AEP, resultou de um profundo período de reflexão, através do qual me propus diagnosticar o *valor acrescentado* que poderia trazer à nossa Instituição. O conhecimento que detenho do AEP, decorrente da participação ativa nas várias estruturas desde 1995, especialmente nos últimos dez anos, como presidente da CAP e diretora até ao momento presente, permite-me concluir que reúno as condições necessárias para continuar a levar esta organização ao sucesso, prestando um serviço educativo de

excelência e que contribuirá para a realização dos alunos na sua totalidade, enquanto seres humanos, com pensamento crítico e autónomo.

Acredito que posso contribuir para, por um lado criar condições para que se possa continuar a trabalhar bem nas nossas escolas e, simultaneamente, para a transformar numa organização com capacidade para aprender a desenvolver-se e a enfrentar as mudanças impostas pela sociedade, pela política e pela conjuntura económica e financeira. Ao longo dos anos fui desenvolvendo um compromisso com os diferentes elementos que constituem a comunidade educativa. Apresentar-me nesta candidatura é também mostrar-lhes o meu respeito e agradecimento pelo que temos feito em conjunto e pelo apoio que sempre me mostraram.

Pretendo consolidar as medidas que se revelaram boas práticas e aperfeiçoar procedimentos que, com o decorrer dos anos, se foram revelando de algum modo ineficazes. Pretendo consolidar os valores da responsabilidade, do trabalho, da exigência, da solidariedade, da confiança, da justiça, da cidadania responsável e da inclusividade que o lema, até agora, do nosso Projeto Educativo ***Para Todos e Com Todos***¹ tão bem retrata.

1. Reflexão sobre o contexto socioeducativo da escola

O exercício de funções como diretora do AEP, desde 2009 até hoje, o facto de aqui exercer funções desde 1995 e ter também sido presidente do conselho diretivo da Escola Secundária de Penacova possibilitou-me a construção de um conhecimento profundo das escolas que hoje constituem o AEP. A rede de relações estabelecidas com parceiros estratégicos, as expectativas em relação à nossa ação educativa e a exigência em relação ao serviço prestado são aspetos que posso destacar.

O projeto de intervenção que agora apresento resulta da participação na produção das *regras organizacionais* que caracterizam a nossa escola e também do grau de conhecimento que dela detemos e que resulta do trabalho de proximidade que temos mantido com todas as estruturas e elementos da comunidade educativa. É imprescindível que asseguremos a igualdade de oportunidades, a inclusão e a justiça social em contextos cada vez mais

¹Pretendo apresentar outro lema, mais atual e sempre a pensar no futuro.

complexos, caracterizados pela diversidade de alunos, na perspetiva cultural, social e económica, que hoje estudam nas nossas escolas.

2. Caracterização do Agrupamento de Escolas de Penacova e meio envolvente

Penacova é um dos Municípios da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra. Com aproximadamente 220 km² de superfície e cerca de 15.251 habitantes segundo os censos 2011 (dados mais recentes no PORDATA apontam para 14.100 residentes em 2017), Penacova subdivide-se administrativamente em oito freguesias dispersas: Carvalho, Figueira de Lorvão, Lorvão, Penacova, Sazes do Lorvão, União das Freguesias de Friúmes e Paradela, União das Freguesias de Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego e União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego.

Este agrupamento de escolas está inserido num concelho de lugares muito dispersos. Com efeito, alguns alunos chegam a demorar mais de uma hora no percurso casa/escola, o que conduz a um desgaste físico não propiciador do estudo e do envolvimento com as tarefas escolares em casa. Os diferentes estabelecimentos de ensino são frequentados por crianças provenientes de famílias de classe média e de famílias de meios sociais mais desfavorecidos, sendo estas marcadas por alguma instabilidade profissional.

Acresce a estas situações um progressivo e rápido envelhecimento da população do município, diminuição da taxa de natalidade e desertificação de lugares rurais.

Por outro lado, através de um estudo recente², constata-se que são evidentes algumas oscilações (grandes amplitudes) ao nível da formação dos diversos elementos da comunidade e, concretamente, ao nível da formação dos pais e EE. Existe um número de elementos com formação superior mas, por outro lado, verifica-se uma taxa significativa de pessoas com baixa escolaridade.

O AEP é constituído pelas seguintes escolas: Jardim de Infância da Aveleira, Jardim de Infância de Figueira do Lorvão, Jardim de Infância de S.Mamede, Jardim de Infância de Sazes de Lorvão, Jardim de Infância de Penacova, Jardim de Infância de S.Pedro de Alva, Centro Escolar do Lorvão (Jardim de Infância e 1º Ciclo), Centro Escolar do Seixo (Jardim de Infância e 1º Ciclo), Escola do 1º CEB

² EDUCAÇÃO E MUNICIPALIDADE: RECIPROCIDADES E RUTURAS - Estudo de caso no concelho de Penacova; julho 2013; Sónia Costa.

da Aveleira, Escola do 1º CEB de Figueira do Lorvão, Escola do 1º CEB de Penacova, EBI de São Pedro de Alva (1º, 2º e 3º CEB) e Escola Básica e Secundária de Penacova, sendo esta última a escola sede do AEP.

No presente ano letivo contamos com 154 docentes e cerca de 46 assistentes operacionais (três em ausência médica prolongada) e 13 assistentes técnicos. Temos 2 psicólogas a tempo inteiro e uma a tempo parcial para todo o Agrupamento. Em 2018-2019 estão matriculados nas escolas do Agrupamento 1245 alunos, 593 raparigas e 652 rapazes, distribuídos assim: pré-escolar: 217, 1º ciclo: 316, 2º ciclo: 186, 3º ciclo: 280, ensino secundário:163, turmas CEF:16 e cursos profissionais: 67.

3. Identificação dos Problemas

A identificação dos problemas tem como base o conhecimento pessoal e profissional dos contextos escolar, educativo e socioeconómico que detenho e que me permitiram identificar aspetos a melhorar no AEP. Também a leitura do Projeto Educativo, do Plano Anual de Atividades e do Plano de Melhoria do AEP vieram complementar o diagnóstico do Agrupamento.

3.1. Pontos Fortes (a consolidar / potenciar)

- A qualificação do corpo docente e a sua postura perante a Escola;
- A quase nula taxa de abandono escolar;
- Número de problemas graves de indisciplina cada vez mais a diminuir;
- Boas Bibliotecas, com impacto positivo na dinamização pedagógica em toda a comunidade educativa (interna e externa);
- Apoio do Município na cedência de transportes para visitas de estudo ou oferta/organização de outras atividades complementares à ação educativa (sessões com escritores, teatro, comemoração de datas e efemérides, desporto, e financiamento de projetos educativos) para além da facilidade no transporte de todos os alunos do 1ºCEB para aulas de natação, uma mais valia que poucos Agrupamentos/Escolas podem auferir;
- Proximidade com a Associação de Pais do AEP em permanente articulação (apoio com técnicas especializadas na área da terapia da fala e psicomotricidade);

3.2. Pontos Fracos (a melhorar/a eliminar)

- Desinteresse/desmotivação por parte de alguns alunos relativamente aos currículos escolares;
- Falta de regras de boa conduta e de saber estar – número significativo de alunos com problemas comportamentais em sala de aula e fora dela, embora considerados de uma gravidade reduzida;
- Organização e eficácia nem sempre ideal nas redes comunicativas entre todas as unidades e estruturas do Agrupamento;
- Alguma falta de conhecimento externo das atividades desenvolvidas dentro das escolas;
- Reduzida prática do trabalho colaborativo dos conselhos de turma, departamentos curriculares e entre os pares;
- Problemas com gestão do pessoal auxiliar (nomeadamente na escola sede e na EBI de São Pedro de Alva);
- Decréscimo de alunos, muitas vezes consequência da limitada oferta formativa que superiormente nos permitem;

3.3. Oportunidades (a explorar/melhorar)

- O bom ambiente e o clima relacional como suporte do desenvolvimento pessoal e profissional dos vários intervenientes;
- Apoios e Parcerias com o Município;
- Projeto de combate ao insucesso escolar (implementado pela CMP) através de: Projeto de Aprendizagem Sócio Emocional, *Mind Serena*, em parceria com a Faculdade de Psicologia de Coimbra; Programa de Promoção da Consciência Fonológica – pensar sobre os sons para compreender as letras; Atividades de Aprendizagem Ativa e Experimental - Ação Fazer para Saber (2.ºCEB) e workshops (3.ºCEB e Secundário);
- Parcerias/cooperação com instituições ou serviços locais e Associações que interagem e participam nos planos da escola.
- Existência de instalações, espaços e equipamentos adequados às necessidades e bem-estar dos alunos.

3.4. Constrangimentos (a reduzir/desafios a vencer)

- Reduzido tecido empresarial do meio;
- Baixas expectativas das famílias em relação à escola;

- Perda gradual da imagem e autoridade do professor, na sociedade;
- Contexto socioeconómico e cultural das famílias;
- O envelhecimento da população do concelho e consequente diminuição da população em idade escolar;
- A perda de dimensão (absoluta e relativa) que dificulta a capacidade de reinvidicação, por exemplo, da oferta formativa.

4. Missão, Visão e Valores

A Missão deste AEP tem tido como lema “Por todos e Com Todos”, tendo sido apresentado na Carta de Missão, que elaborei em 2015 com os compromissos assumidos e já avaliados como cumpridos no início do ano letivo de 2018-2019 aquando da avaliação da diretora, com uma média final de 9,53 em 10.

Acreditando que esta é uma visão que nos permitirá gerir a mudança necessária, proponho como **missão**: *prestar um serviço público de qualidade à comunidade, privilegiando o ser uma escola inovadora, inclusiva, de referência local, onde se ensina e aprende a responsabilidade e a solidariedade, se promove a realização escolar e profissional mas também a pessoal* construindo o caminho para o futuro. Um serviço público de educação e formação de qualidade em sinergia com a comunidade e com a **visão** de uma formação integral de cidadãos preparados para aprendizagens ao longo da vida e para o exercício de uma cidadania responsável.

Uma Escola que ambiciona e pretende pensar o Futuro dos seus jovens, colocando em prática a visão e missão definidas, é uma escola integradora e aberta à comunidade educativa, norteando-se por **valores organizacionais** que considero fundamentais para o cumprimento desse objetivo, nomeadamente: *cidadania, disciplina, empreendedorismo, equidade, ética, excelência, inovação, espírito crítico, autonomia, integridade, justiça, respeito, tolerância, qualidade, responsabilidade, rigor, solidariedade, transparência e valorização das pessoa.*

5. Plano Estratégico

Tendo em conta a análise SWOT e o contexto interno e externo alicerçado nos conceitos de escola enumerados no início deste projeto de intervenção, foram definidos quatro eixos estratégicos:

- 5.1.** Promover o sucesso Escolar;
- 5.2.** Sistematizar/Fomentar uma cultura de autoavaliação apontando para a excelência;
- 5.3.** Fomentar uma escola inovadora, inclusiva e sensível aos problemas ambientais;
- 5.4.** Promover uma cultura organizacional e de contexto.

Deste modo, organizam-se as estratégias a implementar, nas seguintes áreas prioritárias de intervenção.

6. Metas e Linhas de Orientação da Ação

Como programa de intenções a concretizar, este plano de ação foi elaborado a partir dos problemas diagnosticados, anteriormente referidos, segue as linhas de orientação também já delineadas e procura, igualmente, responder aos quatro eixos estratégicos apontados no ponto anterior.

6.1. Promover o sucesso escolar

Este primeiro eixo de intervenção surge como o principal objetivo de qualquer organização de educação e permite combater alguns dos principais problemas: desinteresse dos alunos pela escola, reduzir algum absentismo, reduzir situações de indisciplina e contribuir para minorar o problema do decréscimo dos alunos.

Metas/Objetivos:

- Promover o sucesso educativo dos alunos, evidenciado pelos resultados escolares, pelo desenvolvimento de competências e pela satisfação pessoal;
- Promover hábitos de trabalho sistemáticos e responsáveis, responsabilizando cada aluno pela sua própria aprendizagem;
- Reforçar medidas de prevenção/combate à indisciplina;
- Estimular o desenvolvimento de competências, a capacidade de iniciativa e a concretização de novas experiências de aprendizagem, respondendo à diversidade dos alunos e a novos desafios;
- Reforçar o trabalho colaborativo entre docentes.

AÇÃO / ESTRATÉGIA	Aplicação temporal ³			
	1	2	3	4

³Anos de duração do mandato

Incentivar a implementação de ações/atividades que potenciem a melhoria dos resultados escolares: apoios, coadjuvações, professor colaborador, metodologias inovadoras, oficinas de ensino, professores e alunos tutores.	X	X	X	X
Potenciar o desempenho dos atores educativos, formações, premiar o mérito, estimular e divulgar as boas práticas, incentivar o desenvolvimento de trabalhos/projetos.	X	X	X	X
Desenvolver um sentimento de pertença de todos os atores no processo de avaliação.	X	X	X	X
Sistematizar a análise dos resultados escolares, enquanto instrumento de monitorização e de definição de medidas e estratégias de melhoria.	X	X	X	X
Continuar a incentivar a utilização de mecanismos que garantam a realização integral das atividades letivas, trabalho colaborativo, permutas, bolsas de apoio.	X	X	X	X
Continuar a apoiar e a colaborar em todas as iniciativas implementadas pelas Bibliotecas Escolares, departamentos, clubes e oficinas, valorizando o seu papel pedagógico, cultural e social.	X	X	X	X
Otimizar e consolidar o Serviço de Psicologia e Orientação.	X	X	X	X
Continuar a desenvolver procedimentos que concorram para a garantia da disciplina e do envolvimento dos discentes nas aulas, desenvolvendo um sistema de comunicação integrado.	X	X	X	X
Implementar uma cultura de boas práticas e de cumprimento de regras, contribuindo para a redução de situações de indisciplina na sala de aula e nos diferentes espaços escolares.	X	X	X	X
Continuar a incentivar a comunidade educativa a	X	X	X	X

colaborar/participar nas atividades do PAA, nomeadamente os pais e EE, reforçando a confiança e a cooperação entre atores educativos.				
Continuar a implementar a participação em projetos de âmbito regional, nacional e internacional.	X	X	X	X
Sistematizar o trabalho colaborativo e partilha de experiências didático-pedagógicas entre docentes, com vista à melhoria das práticas pedagógicas - tempos comuns para trabalho colaborativo.	X	X	X	X

6.2. Sistematizar uma cultura de autoavaliação apontando para a excelência

Este eixo surge pela necessidade de um maior envolvimento de todos os atores educativos nesta estratégia de desenvolvimento organizacional, curricular e pedagógico das escolas.

Metas/Objetivos:

- Operacionalizar um sistema de autoavaliação regular e potenciador de progresso e de melhoria contínua;
- Focar o processo de autoavaliação em áreas de prioridade educativa tendente ao desenvolvimento de um plano de melhoria sistemático e abrangente.

AÇÃO / ESTRATÉGIA	Aplicação temporal ⁴			
	1	2	3	4
Propor ações de formação e criar condições para a sua frequência, no âmbito da melhoria contínua.	X	X	X	X
Instituir uma cultura de monitorização do trabalho desenvolvido nos diferentes espaços escolares e educativos, numa perspetiva de apoio, valorização, supervisão e melhoria.	X	X	X	X
Reforçar o envolvimento de todos na autoavaliação do Agrupamento, colaborando com a equipa de auto-avaliação, através de sessões de informação.	X	X	X	X

⁴Anos de duração do mandato

Reforçar o papel das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica e outras estruturas de coordenação nos processos avaliativos do Agrupamento.	X	X	X	X
Implementar procedimentos de monitorização que potenciem as necessidades de formação, para discentes, pais/encarregados de educação, não docentes e docentes.	X	X	X	X
Promover um maior envolvimento de todos os atores na elaboração dos documentos estruturantes do AEP.	X	X	X	X
Envolver toda a comunidade educativa nas áreas da segurança e do cuidado ambiental, nomeadamente na colaboração em iniciativas e projetos, com o objetivo de tornar o AEP num espaço mais seguro, agradável e ecológico.	X	X	X	X

6.3. Fomentar uma escola inovadora, inclusiva e sensível aos problemas ambientais

Com este terceiro eixo, proponho que a Escola seja o ponto de partida e o ponto de encontro com a Vida, com a intervenção de toda a comunidade educativa numa estreita articulação entre a vida escolar e vida “real”.

Metas/Objetivos:

- Orientar experiências educativas para projectos de diferentes âmbitos territoriais e contextos de atuação emergente.
- Criar ambientes propícios ao desenvolvimento e mobilização das diferentes literacias permitindo uma maior intervenção na sociedade.

AÇÃO / ESTRATÉGIA	Aplicação temporal ⁵			
	1	2	3	4
Fomentar o desenvolvimento de projetos de inovação pedagógica e tecnológica.	X	X	X	X
Promover sessões de formação que contribuam para a formação do indivíduo como um todo, alicerçado no	X	X	X	X

⁵Anos de duração do mandato

respeito pelo outro e pela diferença, na cidadania, na tolerância e na solidariedade.				
Apoiar/incentivar ativamente todas as ações/iniciativas/projetos que contribuam para o desenvolvimento pessoal, cultural e científico.	X	X	X	X
Sistematizar todos os procedimentos relacionados com a supervisão pedagógica, contribuindo para a partilha de informação, adoção e divulgação de práticas inovadoras, para a monitorização interna, sustentando um real apoio à prática docente e à promoção dos resultados escolares.	X	X	X	X
Fomentar uma oferta educativa diversificada, conducente com as reais necessidades do meio envolvente e da procura dos nossos jovens.	X	X	X	X
Responsabilizar o aluno pela sua própria formação dotando-o de ferramentas que o tornem num cidadão competente e capaz de enfrentar os desafios do mercado de trabalho.	X	X	X	X
Fomentar sentimentos de responsabilidade relativamente a causas ambientais, nomeadamente na redução do desperdício, de gastos e de recursos.	X	X	X	X
Salientar a importância de cada recurso junto de todos os atores.	X	X	X	X
Desenvolver, para todos os atores, sessões de aquisição de novas competências para além das que possuem.	X	X	X	X
Demonstrar as potencialidades de cada um enquanto peça fundamental para os alicerces do AEP.	X	X	X	X
Apoiar o desenvolvimento de atividades, projetos de inovação pedagógica e tecnológica e projetos dos diferentes clubes, nomeadamente o Desporto Escolar e projetos de Educação Ambiental.	X	X	X	X

6.4. Promover uma cultura organizacional e de contexto

Com este eixo pretende-se otimizar as dinâmicas internas da organização envolvendo ativamente todos os intervenientes no aumento da eficiência e da qualidade do serviço.

Metas/Objetivos:

- Promover a utilização eficiente e diversificada dos recursos mobilizáveis, com foco no sucesso dos alunos e bem estar da comunidade;
- Reforçar o papel do Agrupamento como elemento unificador e identitário do território de influências.

AÇÃO / ESTRATÉGIA	Aplicação temporal ⁶			
	1	2	3	4
Otimizar as diversas plataformas electrónicas.	X	X	X	X
Rentabilizar as instalações e os recursos humanos e materiais da escola.	X	X	X	X
Otimizar a distribuição de serviço docente e não docente, tendo em consideração as potencialidades de cada um, as suas competências e expectativas e as necessidades da escola, materializando-se como mais um mecanismo promotor do sucesso escolar.	X	X	X	X
Melhorar os sistemas de comunicação entre os atores e entre estes e o meio envolvente.	X	X	X	X
Fomentar um espírito crítico e ativo que concorra para a redução de gastos.	X	X	X	X
Implementar uma filosofia de gestão da qualidade que seja abraçada por todos.	X	X	X	X
Incentivar a utilização de documentos digitais, com o objetivo de reduzir gastos com os recursos materiais.	X	X	X	X
Promoção de reuniões periódicas com lideranças intermédias, incluindo responsáveis de pessoal não docente, tendo em vista resolução de problemas de horários e de funcionamento dos	X	X	X	X

⁶Anos de duração do mandato

serviços/equipamentos ou de pessoal (em articulação com a autarquia se necessário).				
Acompanhamento próximo do serviço de refeitório e do horário das refeições, de forma a assegurar a todos uma alimentação equilibrada.	X	X	X	X
Implementação de uma eficaz seleção de resíduos nos diferentes estabelecimentos do agrupamento.	X	X	X	X
Intervenções rápidas em pequenas anomalias ou estragos a fim de evitar degradação dos equipamentos/espacos ou insegurança.	X	X	X	X
Reforçar uma gestão baseada no trabalho colaborativo como fator da construção coletiva de consensos e de melhorias.	X	X	X	X

7. Monitorização e Avaliação do Projeto

Gerir implica planear, organizar e avaliar. Nesta perspetiva, a avaliação formativa funciona em ciclo PDCA (Plan, Do, Check, Act),⁷ – processo contínuo de autoavaliação e de melhoria - planear/projetar, executar, avaliar e melhorar.

Assim, este projeto não é um documento fechado, mas em construção permanente que será ajustado de acordo com as alterações legislativas, os contextos, as propostas das várias escolas, de todos os elementos da comunidade educativa e da realidade onde o agrupamento se insere. O projeto será amplamente divulgado junto da comunidade educativa. Nesse sentido, será publicado na página Web do agrupamento, com o objetivo de ser do conhecimento de todos, o que permitirá construir interligações com os documentos estruturantes do Agrupamento, bem como a apropriação dos diferentes agentes educativos. A monitorização deverá ser anual.

8. Considerações Finais

A liderança que proponho desenvolver será aquela que estabelecerá um projeto educativo partilhado por todos, fomentador de uma cultura de escola de valores, com uma visão integrada da escola e da comunidade, motivada e motivadora nos processos que desenvolve, devidamente articulados com a missão do

⁷Dr William Edwards Deming, anos 50

Agrupamento. É esta a “escola” que me sinto capaz de ajudar a construir, uma escola do presente mas sempre com a visão no futuro, na inovação, no sentido crítico e na criatividade.

Estou consciente do elevado grau de exigência do desafio a que me proponho continuar. Mas também tenho consciência de que, a experiência adquirida, o conhecimento do contexto socioeconómico e o espírito de abertura a novas ideias, constituem boas ferramentas, para ajudar a enfrentar o futuro.

Apresento o presente Projeto de Intervenção que pretende ser realista e exequível, com a convicção de que pode ser um bom contributo para a continuidade do sucesso do Agrupamento de Escolas de Penacova.

9. Bibliografia

Bolivar, A. (2003). Como Melhorar as Escolas. Lisboa: Edições Asa.

Guerra, M. S. (2002). A Escola que Aprende. Porto: Edições Asa.

Freire, P. (1961) A Propósito de uma Administração, Imprensa Universitária, Recife.

Hora, Dinair Lealda, (1999) Gestão Democrática na Escola, Papyrus Editora

10. Documentos Consultados

- Projecto Educativo do AEP para 2015-2019 e respetivas Monitorizações Intercalares
- Regulamento Interno do AEP para 2015-2019
- Plano de Melhoria 2015-2016
- Relatório de Autoavaliação 2014-2018
- Relatório de Autoavaliação 2019 – versão preliminar
- Observatório das Políticas Locais de Educação
- Carta Educativa do Concelho de Penacova
- Relatório da IGEC de 2015
- Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril - Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho e a Portaria nº 604/2008, de 9 de julho
- Portaria n.º 266/2012 de 30 de agosto

Penacova, 21 março de 2019

ANA CLARA ELVAS DE ANDRADE ALMEIDA